

RELATÓRIO DE GESTÃO

Secretaria Municipal de Cultura



2022



PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Ricardo Nunes

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA
Aline Nascimento Barrozo Torres

Secretário Adjunto Municipal de Cultura
Bruno Modesto dos Santos

Chefe de Gabinete
Danillo Nunes da Silva

Chefe da Assessoria Técnica
Karine Stephanie Alves

Chefe da Assessoria Jurídica
Dra. Daniele Chamma Candido

Chefe da Assessoria de Comunicação
Fabiano Quito Grisolia



Coordenadoria de Administração e Finanças (CAF)
Caio Vinicius da Rocha Fujita



Coordenadoria de Centros Culturais e Teatros (CCULT)
Bernardo Perri Galegale

Coordenadoria de Programação Cultural (CPROG)
Vander Lins Gomes

Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB)
Raquel da Silva Oliveira

Coordenação de Fomento e Formação Cultural (CFOC)
Vinicius do Nascimento

Departamento dos Museus Municipais (DMU)
Marcos Cartum

Departamento do Patrimônio Histórico - DPH

CONPRESP
Ricardo Ferrari

Biblioteca Municipal Mário de Andrade (BMA)
Jurandy Valença Perciano

Arquivo Histórico Municipal (AHM)
Guilherme Galuppo Borba

PROMAC
Paula Carolina Rocha de Oliveira

Centro Cultural da Cidade de São Paulo (CCSP)
Rodolfo Ernani Beltrão Silva

Centro Cultural Municipal da Juventude - Ruth Cardoso (CCJ)
Josemar Sales Ribeiro

SUMÁRIO

01. Apresentação

02. Panorama

Sobre a Secretaria

03. Planejamento

Instrumentos orçamentários e de planejamento

04. Prática

Coordenadorias, departamentos e equipamentos culturais

05. Perspectiva

Planejamento governamental e orçamentário para 2023

06. Considerações finais



A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apresenta o Relatório de Gestão 2022, que expõe o desempenho das ações e resultados do órgão, tanto na perspectiva de execução orçamentária, quanto nas iniciativas relacionadas ao planejamento estratégico para o referido ano.

Ao longo deste documento, serão oferecidos elementos que refletem a condução da política cultural na atual gestão municipal. O relatório evidencia as consequências das ações formuladas, implementadas e monitoradas, a partir dos instrumentos de planejamento governamental, sendo eles o Programa de Metas 2021-2024 (PdM), o Plano Plurianual 2022-2025 (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022.

A elaboração do Relatório de Gestão 2022 consolidou-se a partir das informações fornecidas pelos departamentos e setores que compõem a estrutura organizacional da Secretaria, por intermédio dos quais são desenvolvidas as atividades da pasta. Para além das atribuições e contrastes institucionais de cada área, existe o compromisso partilhado de contribuir com a construção das políticas culturais desta metrópole que, historicamente, transcendeu em muito as fronteiras paulistanas.

O presente relatório está estruturado em quatro partes. A primeira delas apresenta o panorama da instituição, elucidando seu histórico, competências institucionais e estrutura organizacional.

A segunda sessão traz o planejamento da Secretaria, expondo informações acerca dos instrumentos orçamentários e de planejamento, que direcionaram as ações institucionais e a execução no ano de 2022.

A terceira sessão expõe a atuação prática de cada coordenadoria integrada ao órgão, bem como dos demais equipamentos e instituições vinculados à Secretaria, de maneira pormenorizada, incluindo um breve histórico, equipamentos relacionados, ações e eventos de destaque.

A quarta e última sessão traz as oportunidades e perspectivas para o ano de 2023, considerando os instrumentos orçamentários e de planejamento, bem como a participação popular, através dos mecanismos municipais estabelecidos.

Mais do que um documento meramente formal, a expectativa é que a publicização das informações contidas no presente relatório contribua para a ampliação da transparência da gestão e sirva como ferramenta de controle social. Desse modo, o documento foi pensado como mecanismo para fortalecer a cooperação entre Estado e Sociedade Civil, condição necessária para uma gestão democrática e responsável no uso dos recursos públicos.

Boa leitura!





No ano de 2022, a Secretaria Municipal de Cultura deu continuidade ao seu processo de retomada após a pandemia causada pela Covid-19, com a reabertura gradual dos espaços e atividades para o público.

O calendário de eventos foi marcado por uma programação descentralizada, fortalecendo artistas e grupos periféricos e fomentando os equipamentos públicos culturais da cidade. Como destaque, a Virada do Pertencimento, maior evento da capital paulista, contemplou 8 regiões da cidade, promovendo 500 apresentações artísticas em 96 endereços e 40 equipamentos culturais, replicando para as bordas da cidade a mesma estrutura técnica de qualidade promovida na região central.

Se em gestões anteriores a cultura em São Paulo era voltada somente para as regiões mais centrais e nobres, hoje a Secretaria caminha para ser cada vez mais acessível, plural, democrática e igualitária, como evidencia o programa Praças de Cultura, ação que promove atrações gratuitas em praças e espaços abertos localizados em regiões periféricas da cidade, preferencialmente onde havia pouca oferta cultural.

Além do mesmo acesso à cultura que as regiões mais nobres possuem, a Secretaria promoveu ações para gerar emprego e renda através da cultura. Para isso, ouviu a voz da periferia para entender suas reais demandas e promover oportunidades. Como resultado dessas discussões, foi elaborada a Portaria nº 32/SMC-G, instrumento que possibilitou a contratação de mais de 750 artistas não consagrados, em uma ação que vem contribuindo com uma distribuição mais justa dos recursos da pasta.

Para além das contratações artísticas, o acesso à cultura também se dá através de ações formativas. Com esse entendimento, a Secretaria iniciou uma série de ações de promoção à formação cultural na cidade, como a expansão da Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA), que passou de 1 para 5 unidades, o lançamento do programa REDE DAORA que promove formação cultural voltada para economia criativa de forma gratuita para jovens e adultos, além dos investimentos no Programa de Iniciação Artística (PIÁ) e no Programa de Iniciação Artística na Primeira Infância (PIAPI) que juntos oferecem mais de 7 mil vagas para as crianças. Esse sonho de ter uma formação completa e gratuita em diferentes linguagens artísticas, incentivando e descobrindo novos talentos de crianças e adolescentes da nossa periferia, é transformador!

Ainda, como forma de valorizar a ancestralidade negra, foram promovidas inúmeras iniciativas, como a inauguração de estátuas de personalidades negras em locais estratégicos da cidade, a abertura do concurso para a construção do Memorial dos Aflitos na Liberdade, resgatando a história negra no bairro, além da elaboração do Substitutivo ao PL (Projeto de Lei) 248/2015, que vai garantir assentos para a cultura negra e indígena no Conselho Municipal de Cultura.

O objetivo desta publicação é traçar uma retrospectiva das principais ações e projetos de 2022 e, a partir desse olhar, vislumbrar um futuro de novos caminhos e oportunidades para aqueles que mais precisam.

Seguimos construindo pontes e derrubando muros!

Aline Torres
Secretária Municipal de Cultura em São Paulo

Poema Despacho

(...) Pensa esta diretoria
O Departamento de Cultura e Recreação
Deve ser um órgão jamais indiferente
A quaisquer manifestações de cultura
(...) A Casa de Cultura, no alto
Tem terraço com aparelhos ginásticos
Mas deverá imaginar-se
Única fachada para a rua
(...) Criar uma biblioteca de bairro Falada
Será do nacionalismo mais são
Evitar obras em língua espanhola (...)
Em vez de esperar em casa pelo público
Vai a Ambulante em busca de público
Onde estiver, proporcionar leitura imediata
Dando ao farniente uma orientação cultural
O devotamento ao serviço público
Não é mérito, é dever
Proteger a grandeza intelectual e moral do Brasileiro

CALIL, Carlos Augusto; PENTEADO, Flávio Rodrigo [Org.]. Me esqueci completamente de mim, sou um departamento de cultura.

São Paulo: Imprensa Oficial, 2015





PANORAMA

Histórico

O final do século XIX e início do século XX foi período marcado por um processo de transformação e crescimento na cidade de São Paulo, o que também resultou em novos contornos sociais e culturais.

Em meio a esse cenário, foi criado, a partir do Ato nº 861, de 30 de maio de 1935, o Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo, instituição que foi dirigida pelo escritor modernista, musicólogo e ativista cultural brasileiro Mário de Andrade, de 1935 a 1938.

A criação do órgão visava organizar o setor administrativamente, no âmbito municipal. Além da incorporação de equipamentos culturais relevantes já em funcionamento no município como o Theatro Municipal e o Arquivo Histórico Municipal, a gestão de Mário de Andrade protagonizou a definição e implementação de diretrizes inovadoras, que combinam o fazer de governo e a presença ativa da sociedade organizada, como: a utilização de metodologia científica para embasar a elaboração e implementação de políticas públicas; a inclusão e valorização de culturas populares; a compreensão do patrimônio histórico e cultural, não só como material e usufruído pelas elites, mas também como algo imaterial, intangível e que deve contemplar as diferentes camadas da sociedade; além do reconhecimento da diversidade cultural brasileira e o intercâmbio entre os estados, incluindo em suas pesquisas elementos das regiões amazônica e nordestina. Nota-se que, desde a sua concepção, o Departamento de Cultura se posicionou de forma ampla, de caráter nacional e não apenas regional, influenciando e contribuindo com a criação de outros órgãos e instituições culturais pelo país.

Em 1945, o Departamento de Cultura foi vinculado à Secretaria Municipal de Cultura e Higiene e, posteriormente, foi sancionada a Lei Municipal nº 8204, de 13 de janeiro de 1975, que instituiu a Secretaria Municipal de Cultura no município de São Paulo. Deste então, outras legislações disciplinaram as atividades do órgão, sendo a mais recente delas o Decreto Municipal nº 58.207, de 24 de Abril de 2018, que dispõe sobre a reorganização da Secretaria Municipal de Cultura.



Competências institucionais

Conforme o Decreto nº 58.207, de 24 de Abril de 2018, em seu artigo 2º, são finalidades da Secretaria Municipal de Cultura:

- Implementar e gerir o Sistema Municipal de Cultura
- Implementar, coordenar, monitorar e avaliar o Plano Municipal de Cultura - PMC
- Estabelecer diretrizes, formular, implementar e avaliar a política de cultura
- Integrar e fortalecer o intercâmbio entre centro e periferias
- Desenvolver a formação de público e a ampliação do acesso da população às manifestações culturais promovidas pela SMC
- Incentivar, apoiar e difundir os costumes e as manifestações das culturas populares e tradicionais, afro-brasileiras, indígenas, imigrantes, entre outras representantes da diversidade de expressões e identidades culturais existentes na cidade
- Desenvolver programas e atividades de difusão das linguagens artísticas, fortalecendo atividades culturais das diversas formas de manifestação
- Promover a equidade na produção, difusão e fruição da cultura, colaborando para o acesso à cultura na cidade
- Estimular o debate, a reflexão e a criação artística e intelectual
- Promover e valorizar a leitura
- Preservar o patrimônio histórico-cultural
- Manter e preservar os equipamentos e espaços culturais, assim como promover a utilização dos espaços públicos com atividades artísticas e culturais
- Promover ações que aproximem o público dos equipamentos culturais, tornando-os referência da cidade
- Desenvolver estratégias que reconheçam e fortaleçam a economia da cultura, contemplando a diversidade de cadeias e arranjos produtivos, a promoção da sustentabilidade e a interação com os mercados e instituições culturais que atuam na cidade.



Estrutura organizacional



PLANEJAMENTO



Instrumentos de planejamento governamental

No âmbito público, o planejamento é a atividade que, a partir de diagnósticos e estudos prospectivos, estabelece diretrizes e metas que deverão orientar a ação governamental. No sistema orçamentário brasileiro, três são os instrumentos utilizados para a operacionalização do processo de planejamento nos entes federados, sendo eles o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Plano Plurianual (PPA)

Estabelece as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública, para as despesas de capital e para os programas de duração continuada. É o instrumento de planejamento para quatro anos da gestão pública. O PPA é elaborado no primeiro ano do mandato, começa a vigorar no segundo ano e tem vigência até o primeiro ano do mandato seguinte.

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

Orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) e estabelece prioridades e metas fiscais compatíveis com o PPA, para o ano seguinte. Serve para dispor sobre alterações na legislação tributária, estimar receitas e despesas do ano de referência, bem como orientar a execução do orçamento.

Lei Orçamentária Anual (LOA)

Define o Orçamento Municipal e tem validade determinada de um ano. É sempre elaborado no ano anterior ao de sua execução, ou seja, o Orçamento de 2022 foi elaborado em 2021. Por ser uma Lei, passa por apreciação da Câmara Municipal, que pode alterar e complementar a proposta apresentada pelo Poder Executivo.



Instrumentos de planejamento governamental

Compreender o processo orçamentário e a integração e implementação dessas peças é um mecanismo importante para avaliar o que os entes públicos pretendem realizar em prol da população e como é colocado em prática todo o planejamento traçado. A partir dessa estruturação, cada município define os seus próprios instrumentos de planejamento e gestão, para orientar a atuação dos governos, incluindo as diretrizes pormenorizadas para cada órgão, através dos planos setoriais.

Nesse sentido, podemos destacar o **Programa de Metas (PdM)**, presente em 60 cidades brasileiras, atuando como um instrumento de planejamento que visa auxiliar os gestores municipais na definição de metas e ações prioritárias, para os quatro anos de mandato.

São Paulo é a primeira cidade brasileira a regulamentar o Programa de Metas, incorporado à Lei Orgânica do Município (LOM) por meio da Emenda nº 30, de 26 de fevereiro de 2008.



Programa de metas

O Programa de Metas, na cidade de São Paulo, nasce do anseio da sociedade civil organizada em monitorar o trabalho do poder público, sobretudo em relação aos compromissos assumidos durante o período eleitoral. De um lado, ele é canal de comunicação entre Prefeitura e a população e, de outro, é instrumento de planejamento norteador das ações da gestão. O resultado, no caso do PdM 2021-2024, é um documento com a pactuação de 6 eixos, 27 objetivos estratégicos, 77 metas com seus respectivos indicadores e 306 iniciativas. Dois eixos contemplam metas e iniciativas vinculadas à Secretaria Municipal de Cultura, sendo eles:

SP Justa e Inclusiva

Compreende o desenvolvimento de São Paulo pautado, prioritariamente, no cuidado das pessoas, no investimento para construção de uma cidade mais equânime e garantidora de direitos, em que a cidadania ativa e a promoção da igualdade de oportunidades, com respeito às diferenças, sejam efetivadas. Busca direcionar o governo para o combate às desigualdades, tendo foco na primeira infância e nos núcleos familiares, de modo a proporcionar, desde o nascimento, a proteção social e o cuidado integral do Município em todas as fases da vida dos indivíduos.

SP Inovadora e Criativa

Reconhece o investimento na inclusão produtiva, no empreendedorismo e na geração de emprego e renda, como investimento direto nas pessoas e como meio de fortalecimento da autonomia dos indivíduos. Reconhece, também, seu potencial na transformação da cidade, no desenvolvimento de novas economias, de novos centros de negócios e na construção de um modelo econômico mais criativo, inovador e inclusivo, que promova a expansão do potencial pessoal e profissional do cidadão, que estimule talentos, desenvolva habilidades e acolha as diferenças.

Metas vinculadas à Secretaria de Cultura



Inaugurar o Memorial dos Aflitos, destinado à preservação da memória dos negros e negras que viveram em São Paulo, durante o período da escravidão.

Meta 19 - iniciativa D



Ampliar o acervo de arte urbana no Museu de Arte de Rua (MAR) de São Paulo, com a realização de 260 novos painéis (grafite) em muros e empenas da cidade

Meta 51



Implantar nove centros de referência do novo modernismo

Meta 52



Implantar dez salas de cinema nos CEUs

Meta 53



Meta 54

Inaugurar a Casa de Cultura Cidade Ademar



Meta 55

Implantar quatro Estúdios Criativos da Juventude - Rede Daora



Meta 56

Implantar quatro distritos criativos



Programa de metas



Metas vinculadas a Secretaria Municipal de Cultura

META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR
51	Ampliar o acervo de arte urbana do Museu de Arte de Rua (MAR) de São Paulo, com a realização de 260 novos painéis (grafite) em muros e empenas da cidade	Número de novos painéis realizados
52	Implantar 9 Centros de Referência do Novo Modernismo	Número de centros de referência do Novo Modernismo implantados e em funcionamento.
53	Implantar 10 salas de cinema nos CEUs	Número de salas de cinema implantadas e em funcionamento
54	Inaugurar a Casa de Cultura de Cidade Ademar	Casa de Cultura Cidade Ademar inaugurada e em funcionamento.
55	Implantar quatro Estúdios Criativos da Juventude - Rede Daora (SGM, SMC, SMDHC, SMDDET)	Número de Estúdios Criativos implantados e em funcionamento
56	Implantar 4 Distritos Criativos (SMC, SMDDET)	Número de Estúdios Criativos implantados e em funcionamento

META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR
19.D	Combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial.	Inaugurar o Memorial dos Aflitos, destinado à preservação da memória das pessoas negras que viveram em São Paulo durante o período da escravidão

PPA

Plano Plurianual (2022-2025)

O Plano Plurianual (2022-2025) traduz a lógica sistêmica do planejamento adotado na cidade de São Paulo pelos próximos quatro anos. O documento aprofunda a consistência matricial das prioridades elencadas pelo Programa de Metas, de forma a ramificar os eixos, objetivos estratégicos, metas e iniciativas nas ações ora propostas. Localiza, em um horizonte de quatro anos, as ações previstas pela Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e se apropria dos direcionadores dos planos setoriais, regionais e específicos existentes, além de incorporar as demandas da sociedade civil apresentadas durante a realização das audiências públicas e do período de consulta pública.

Com despesa total estimada em R\$ 337 bilhões, o documento está organizado em seis eixos programáticos balizadores, que constituem as dimensões estratégicas do plano, formados por 29 programas e seus respectivos objetivos, 514 ações orçamentárias e 477 indicadores, destes, 142 para monitoramento dos Programas e 335 para o monitoramento das Ações Orçamentárias. Assim, o PPA 2022-2025 se propõe a pautar concretamente a implementação de políticas, programas e atividades pelo Executivo Municipal, induzindo a uma retomada econômica e social baseada nos principais desafios locais e globais enfrentados atualmente pela cidade, do mesmo modo, atendendo aos anseios e necessidades da população, sobretudo daqueles estratos mais dependentes do poder público.

O eixo SP Inovadora e Criativa contempla as diretrizes vinculadas à Secretaria Municipal de Cultura, que tem entre seus objetivos o fortalecimento da cidade de São Paulo, no âmbito da economia criativa, como polo de inovação e dinamismo econômico.

Programas SP Inovadora e Criativa:

- Acesso à cultura
- Nutrição e Promoção da Segurança Alimentar
- Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho
- Oportunidades e Promoção da Economia Criativa



PPA

Eixo SP Inovadora e criativa

Programa Acesso à Cultura

Objetivo

- Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.

Vinculação ao Programa de Metas 21/24

- Implantar dez salas de cinema nos CEUs
- Implantar nove Centros de Referência do Novo Modernismo
- Ampliar o acervo de arte urbana do Museu de Arte de Rua (MAR) de São Paulo, com a realização de 260 novos painéis (grafite) em muros e empenas da cidade
- Inaugurar a Casa de Cultura Cidade Ademar.

Programa Promoção da Economia Criativa

Objetivo

- Estimular o nascimento e fortalecimento de iniciativas de economia criativa e de diversidade cultural e intelectual na cidade.

Vinculação ao Programa de Metas 21/24

- Implantar quatro Estúdios Criativos da Juventude (Rede Daora)
- Implantar quatro Distritos Criativos.



Indicadores e metas vinculadas a Secretaria Municipal de Cultura

INDICADOR	META
Casa de Cultura Cidade Ademar inaugurada e em funcionamento	Inauguração da Casa de Cultura em 2024
Memorial dos Aflitos inaugurado e em funcionamento	Inauguração do espaço em 2023
Número de empréstimos de livros e outros itens realizados pelas bibliotecas e pontos de leitura	190.480 empréstimos de livros e outros itens em 2022
Número de equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura por 100 mil habitantes	1,40 equipamentos culturais a cada 100 mil habitantes
Número de espaços públicos geridos por Ocupações Culturais por meio de gestão compartilhada	10 espaços públicos geridos por Ocupações Culturais
Número de frequentadores dos equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura	8.088.602 frequentadores dos equipamentos da Secretaria em 2022
Número de novos centros de referência do Novo Modernismo implantados e em funcionamento	9 centros implementados e em funcionamento
Número de novos painéis (grafite) em muros e empenas da cidade de São Paulo	65 painéis entregues em 2022
Número de projetos apoiados pelo Programa Municipal de Apoio a Atividades Culturais (PRO-MAC)	60 projetos apoiados em 2022
Número de projetos contemplados em programas de fomento da Secretaria Municipal de Cultura	400 projetos contemplados em 2022
Número de vagas disponíveis em programas de formação cultural continuada (por 100 mil habitantes)	242,2 vagas disponíveis a cada 100 mil habitantes em 2022
Número de novas salas de cinema implantadas em CEUs	3 novas salas de cinema implantadas
Número de Estúdios Criativos implantados e em funcionamento	2 Estúdios Criativos implantados e em funcionamento
Número de novos distritos criativos implantados e em funcionamento	1 Distrito Criativo implantado e em funcionamento

O orçamento para 2022 foi de

R\$ 939
milhões

O montante é destinado a ampliar o acesso à Cultura, com reconhecimento, fruição, valorização e difusão cultural das expressões, práticas e manifestações artísticas e culturais; valorizar e preservar o patrimônio histórico-cultural; fortalecer a economia criativa da Cultura na cidade. Também são destinados à operação e manutenção dos vários equipamentos culturais presentes na cidade, como bibliotecas, Casas de Cultura, teatros, entre outros.

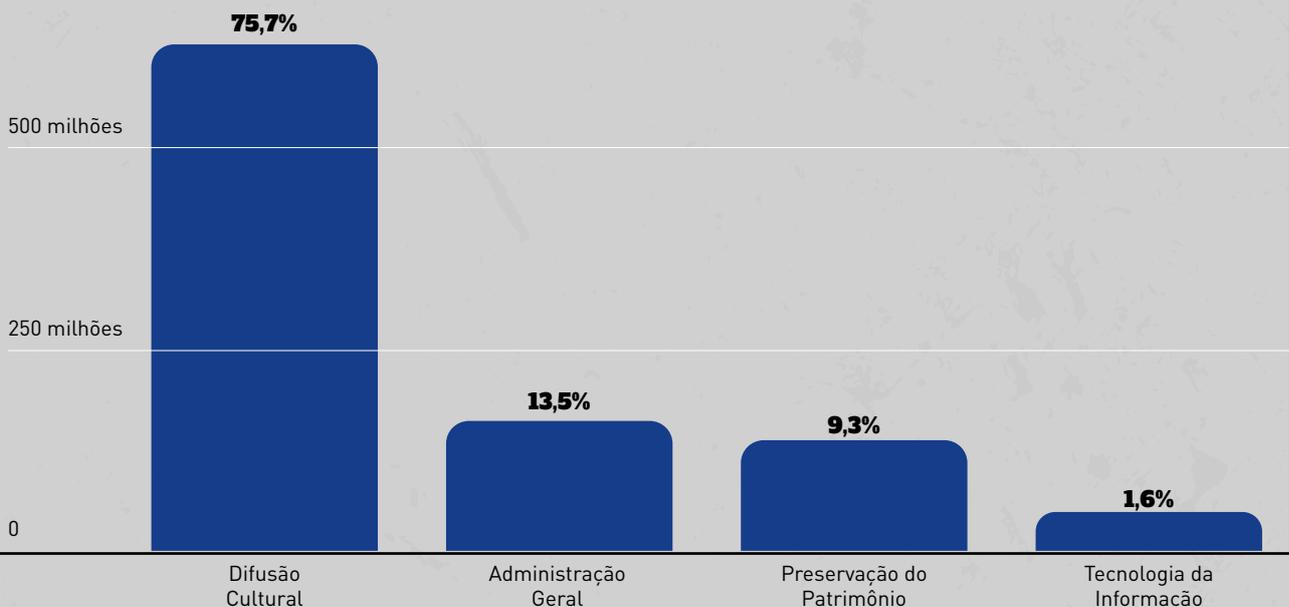
Orçamento 2022

O valor destinado para a Secretaria Municipal da Cultura, sua Administração Indireta e Fundos corresponde a **0,93% do total do orçamento total do município.**

Dentre os órgãos que executam esse orçamento, destacam-se a própria Secretaria Municipal de Cultura, a Fundação Theatro Municipal e a Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo (SP Cine).

Uma parcela significativa desse montante é voltada às atividades de Difusão Cultural, que corresponde a 76% do orçamento (cerca de R\$ 634 milhões). Deste valor, merecem destaque: R\$ 30 milhões para o Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (PROMAC); R\$ 3 milhões para a criação de uma ação orçamentária para o apoio à Cultura Negra; e a criação de dois novos programas: o Programa de Articulação Criativa com R\$ 1,4 milhão e o Programa de Iniciação Artística para a Primeira Infância (PIAPI) com R\$ 1,3 milhão.

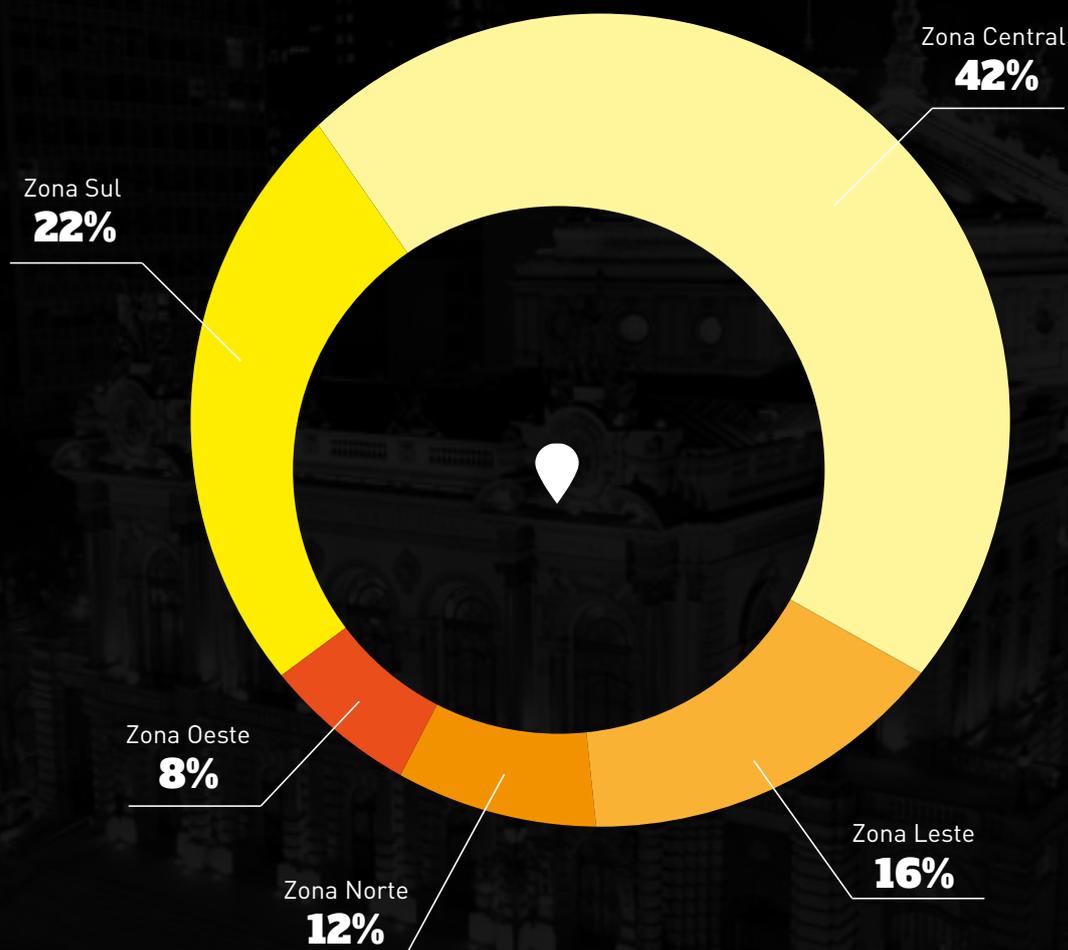
750 milhões



Regionalização do Orçamento

Do total do orçamento da Cultura, 52,88% (ou seja, R\$ 444 milhões) são recursos regionalizáveis. Os demais 47,12% dos recursos não são regionalizáveis.

Nota-se que a Zona Central, que comporta importantes equipamentos de Cultura, em especial o Theatro Municipal e a Biblioteca Mário de Andrade, concentra grande parte do orçamento da área.





direitos humanos

human

direitos humanos



PRÁTICA

Equipamentos Culturais

Distribuídos por zona

Equipamentos Culturais SMC		
Tipo	Quantidade	Observação
Biblioteca	57	54 bibliotecas CSMB + Biblioteca CCSP + Biblioteca Maria Firmina + BMA
Teatro	19	10 Teatros CCULT + 4 Anfiteatros CCULT + Teatro CFCCT + Salas Olído + Teatro CCSP + FTM + Auditório Ibirapuera
Museu/Acervo	19	14 DMU + AHM + Acervo CCSP
Casa de Cultura	19	-
Administrativo	2	Sampaio Moreira + Central Técnica Canindé
Centro Cultural	16	12 Centros Culturais (CCULT) + CCSP + Centro de Formação Cultural da Cidade de Tiradentes + Chácara do Jockey + Praça das Artes
Sala de cinema	4	Salas especiais de cinema da Spcine em equipamentos da SMC
Ocupação cultural	3	São Mateus (Ermelino M) + Brito Broca + Hip Hop Noroeste Perus
Escola	1	EMIA
Subtotal	140	
Bosque de leitura	13	Serviço de extensão CSMB
Ponto de leitura	15	Serviço de extensão CSMB
Total	168	



Equipamentos Culturais

Referência

ESPAÇOS CULTURAIS EM SÃO PAULO



Mapa da cidade de São Paulo

CENTRO

- 6 Centro Cultural
- 6 Museu/Acervo
- 4 Biblioteca
- 3 Teatro
- 2 Sala de cinema
- 1 Ponto de leitura
- 1 Bosque de leitura

OESTE

- 5 Biblioteca
- 3 Teatro
- 3 Museu/Acervo
- 3 Centro Cultural
- 1 Ponto de leitura
- 1 Casa de Cultura
- 1 Bosque de leitura

NORTE

- 12 Biblioteca
- 5 Bosque de leitura
- 4 Casa de Cultura
- 2 Ocupação cultural
- 2 Teatro
- 1 Ponto de leitura
- 1 Museu/Acervo
- 1 Centro Cultural

SUL

- 10 Biblioteca
- 8 Museu/Acervo
- 7 Casa de Cultura
- 6 Teatro
- 3 Ponto de leitura
- 3 Centro Cultural
- 3 Bosque de leitura
- 1 Sala de cinema

LESTE

- 23 Biblioteca
- 9 Ponto de leitura
- 7 Casa de Cultura
- 5 Teatro
- 3 Centro Cultural
- 3 Bosque de leitura



**Coordenadorias,
departamentos
e equipamentos
culturais**

Departamento de Patrimônio Histórico (DPH)

O Departamento do Patrimônio Histórico nasceu com a Secretaria Municipal de Cultura em 1975, constituído por Mario de Andrade em um momento em que a agenda pela relação entre patrimônio cultural e a cidade passava a ganhar destaque. Dentre as suas principais atribuições estão a elaboração e execução de políticas e ações de preservação e valorização do patrimônio cultural, organização e manutenção dos instrumentos legais e urbanísticos de preservação, além do planejamento e apoio às ações de identificação, proteção e valorização do patrimônio cultural, em apoio técnico ao Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo - CONPRESP.



Destaques de 2022 >>>

- 155 palestras e oficinas oferecidas em 2022
- 142 roteiros de memória realizados
- 18 imóveis históricos inscritos no setor
- R\$ 900 mil investidos em ações da Jornada do Patrimônio "Tão perto, tão longe"
- R\$ 115 mil investidos em 6 Web-Documentários
- R\$ 284 mil investidos no Projeto de restauro do Monumento à Independência e Cripta Imperial
- R\$ 23.222,87 investidos na Reintegração do acervo de documentos do DPH

Jornada do Patrimônio

A Jornada do Patrimônio é um evento anual que promove atividades educativas com o objetivo de aproximar a população do patrimônio histórico da cidade. Desde 2015, ela é realizada anualmente, sendo instituída pela Lei Municipal nº 16.546 de 21 de setembro de 2016.

Visando ser democrática e atingir um maior contingente populacional e regiões mais variadas da cidade, são abertos chamamentos públicos para atividades, organizadas dentro das três tradicionais linhas de propostas, que são: a abertura de imóveis históricos, a realização de roteiros de



memória e a realização de oficinas e palestras. Ao longo dos anos de realização da Jornada do Patrimônio, as ações propostas demonstram uma grande gama de assuntos tratados, desde movimentos ligados à preservação e divulgação da memória negra e indígena na cidade, a grupos que propõem roteiros históricos ou pesquisadores que apresentam trabalhos bastante específicos.

É possível dizer também que a realização da Jornada do Patrimônio abriu portas para outras iniciativas, como em 2017, com o surgimento de um projeto-piloto na escala estadual, sob responsabilidade da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH), da Secretaria Estadual de Cultura.

Em agosto de 2022 foi realizada a 8ª edição do evento, com o tema "Tão perto, tão longe". Nesta edição, foram pautadas as diferentes centralidades de São Paulo e a compreensão de que a memória histórica e o intercâmbio cultural ultrapassam barreiras do centro e da periferia. As manifestações culturais contemplaram música, teatro, moda, grafitti, artes visuais, circo e dança. O evento contou com mais de 350 atividades como roteiros de memória, oficinas, palestras e visitas a imóveis históricos.

Além da programação própria da Secretaria Municipal de Cultura, a Jornada do Patrimônio contou com atividades presentes, também, no Sesc e no Itaú Cultural. O Instituto Biológico e a Cinemateca também promovem visitas especiais.

Reinauguração do Museu do Ipiranga

Após nove anos fechado para visitação, o Museu do Ipiranga da USP reabriu para o público no dia 08 de setembro, como um dos mais completos e modernos museus da América Latina. O custo da reforma é estimado em R\$ 235 milhões. A Prefeitura promoveu toda a reforma do Jardim Francês e da Casa do Grito. Na Cripta, foram liberados R\$ 14 milhões dos cofres municipais

O Museu está com a sua área construída dobrada e a área expositiva, triplicada além de acessibilidade aos pavimentos do edifício e a recuperação do Jardim Francês e suas fontes. A expectativa é de que a instituição passe a receber entre 900 mil e 1 milhão de visitantes por ano.

Juntamente às obras de reparo e ampliação do Museu do Ipiranga, foram realizados restauros e inspeções em mais de 3 mil objetos do acervo. Dentre eles, encontram-se 122 pinturas e duas maquetes de grande porte.

O novo espaço expositivo abrange todas as áreas do Edifício-Monumento, incluindo espaços antes sem acesso ao público e outros que não existiam. Desta forma, a área de exposições triplicou, passando de 12 para 49 salas expositivas, o que significa um número recorde de acervos do Museu expostos. O circuito conta com 70 peças multimídia, salas imersivas, espaços interativos e acessibilidade, com cerca de 390 recursos multissensoriais disponíveis para todos os públicos, como telas táteis, maquetes e réplicas ampliadas de diversos itens do acervo.



CONPRESP

Criado dez anos mais tarde, o Conpresp passou a deliberar e publicizar as propostas de proteção do patrimônio cultural através, inicialmente, da aplicação do instrumento do tombamento municipal a partir de 1988. Apenas parte dos assuntos e trabalhos do Departamento exigem deliberação do Conpresp, mas o Conselho é o lugar da discussão pública e política do trabalho realizado pela equipe técnica do Departamento, onde as reuniões são abertas, para ouvir coletivos e demandas da sociedade como um todo, o que contribui para as tomadas de decisão. Salvar o ambiente urbano, suas histórias e as diversas práticas culturais, é a missão do DPH ainda hoje, apoiado pelo Conpresp.

A política pública para o patrimônio cultural passa por:

1. Fomentar a articulação entre modernização e preservação da qualidade de vida para todos;
2. Reconhecer como patrimônio cultural a diversidade das experiências da cidade;
3. Estimular a população para viver e participar do patrimônio cultural como experiência coletiva.

Balanço de 2022

- 21 reuniões realizadas
- 304 processos pautados
- Desenvolvimento de Grupo de Estudos para discussão sobre Leis Municipais de Antenas.
- Apoio na realização do evento Bicentenário no Museu do Ipiranga



Departamento de Museus Municipais (DMU)

O Departamento dos Museus Municipais - DMU - tem como principais atribuições definir diretrizes museológicas e parâmetros de atuação técnica para instituições e acervos de caráter museológico, centros culturais e bibliotecas que mantêm acervos museológicos da Secretaria de Cultura; realizar ações de valorização, divulgação e conservação do patrimônio museológico do Município; além de gerenciar o Museu da Cidade de São Paulo, o Pavilhão das Culturas Brasileiras e os demais museus municipais que forem subordinados ao DMU.



Destaques de 2022 >>>

- 49 ações/projetos culturais promovidos nos equipamentos como seminários, oficinas, visitas técnicas, exposições e slams
- 12 espaços museológicos/casas históricas vinculados ao departamento
- R\$ 272 mil investidos nos editais Memoricidade, Revelando territórios e Prêmio Militão Augusto de Azevedo
- R\$ 40 mil investidos na realização de 10 novas entrevistas para o acervo de História Oral, produção e exibição de documentário
- R\$ 30 mil investidos na distribuição da Revista Memoricidade I

Arquivo Histórico Municipal (AHM)

O Arquivo Histórico Municipal é responsável pela guarda permanente, identificação, ordenação, conservação e divulgação do valioso conjunto documental produzido pela administração pública municipal desde meados do século XVI até a primeira metade do século XX. O Acervo, de valor probatório e histórico-cultural, é fonte imprescindível para a recuperação de informações sobre a história de São Paulo e custodia os documentos considerados mais antigos da América Latina - as Atas da Câmara de Santo André da Borda do Campo (1555-1558).

O departamento iniciou o seu processo de formalização pelo Ato nº 1.146, de 4 de julho de 1936, ainda como Divisão de Documentação Histórica e Social. Essa divisão comportava uma subdivisão chamada Documentação Histórica, que pode ser considerada a antecessora imediata do atual AHM, já que a ela eram atribuídas as funções que hoje são desempenhadas pelo Arquivo Histórico. Dentre elas, a mais relevante: “recolher, restaurar e conservar documentos históricos ou antigos, pondo-os em condições de serem consultados e publicados”.

De acordo com mudanças administrativas, de 1969 a 2010 foi denominado Arquivo Histórico Municipal Washington Luis e, conforme o Decreto nº 51.478, de 11 de maio de 2010, o equipamento torna-se uma Divisão do Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura. Em junho de 2012, através da Lei nº 15.608, transforma-se em Departamento da Secretaria Municipal de Cultura, como Arquivo Histórico de São Paulo. Em 12 de dezembro de 2016, com o Decreto nº 55.528, passou à denominação de Arquivo Histórico Municipal.



Destaques de 2022 >>>

- R\$ 21,8 mil empenhados em programação
- 22 projetos/ações culturais realizados pelo equipamento
- Premiada em terceiro lugar na categoria 'Iniciativas Locais' com o projeto "Plano de Gestão do Arquivo Histórico Municipal 2021-2024: a Nova Gestão Pública em escala local", pelo Premia Sampa.
- Programa Memorabilia (R\$ 10 mil)
- Site Dicionário de Ruas (R\$ 90 mil)
- Projeto Digitalização da Cultura (R\$ 57,6 mil)

Biblioteca Mário de Andrade (BMA)

A Biblioteca Mário de Andrade (BMA) é uma das mais importantes bibliotecas de pesquisa do país. Fundada em 1925 como Biblioteca Municipal de São Paulo, é a maior biblioteca pública da cidade e a segunda maior biblioteca pública do país, superada, apenas, pela Biblioteca Nacional. Foi inaugurada, em 1926, na Rua 7 de Abril, com uma coleção inicial formada por obras que se encontravam em poder da Câmara Municipal de São Paulo, em cujo prédio a Biblioteca funcionava.

Em 1937, incorporou a Biblioteca Pública do Estado e, a partir de então, importantes aquisições de livros, muitos deles raros e especiais, enriqueceram seu acervo. O crescimento de seu acervo e serviços ocasionou na mudança da biblioteca para o atual edifício, localizado à Rua da Consolação. Inaugurado em 1942, na gestão do Prefeito Prestes Maia, e tendo Rubens Borba de Moraes como Diretor da Biblioteca, o novo edifício, projetado pelo arquiteto francês Jacques Pilon, é considerado um marco da arquitetura Moderna em São Paulo.



Destaques de 2022 >>>

- R\$ 786.000,00 investidos na Inserção Retrospectiva de 6.373 volumes e fascículos no sistema Alexandria
- II Festival Mário de Andrade com mais de 50 atrações artísticas e público estimado de 50 mil pessoas
- R\$ 786.000,00 investidos na Conversão retrospectiva do catálogo da Coleção Geral (CG) - 125 mil itens
- R\$ 147.000,00 investidos na Publicação da Revista da Mário nº 76, lançada na Festa Literária Internacional de Paraty



Coordenação do Sistema de Bibliotecas (CSMB)

Com a criação da Biblioteca Mário de Andrade - BMA, em 1926, tem início o atualmente denominado Sistema Municipal de Bibliotecas - SMB. Na década de 1950 novas unidades de leitura e pesquisa foram entregues à população, ocorrendo a divisão dos equipamentos de leitura por faixas etárias dos públicos aos quais eram destinadas. A Divisão de Bibliotecas Infanto-Juvenis, que tinha como unidade de referência a Biblioteca Monteiro Lobato, reunia os serviços que tinham acervo, programação e atendimento voltados ao público de zero a 14 anos e 11 meses. As Bibliotecas Públicas eram voltadas aos leitores com idades a partir dos 15 anos, tendo por principal unidade de referência a Biblioteca Mário de Andrade. Em 1975, com a criação da Secretaria Municipal de Cultura, as Divisões de Bibliotecas foram elevadas à categoria de Departamentos, surgindo então o Departamento de Bibliotecas Públicas - BP, e o Departamento de Bibliotecas InfantoJuvenis - BIJ.

Os anos de 2003 e 2005 foram muito importantes para o SMB, pois neles ocorreram, respectivamente, a criação dos Centros Educacionais Unificados - CEUs - e uma reestruturação da Secretaria Municipal de Cultura, pela qual foi criada a Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas - CSMB. A partir da criação da CSMB houve a fusão dos Departamentos BIJ e BP, com as bibliotecas que antes estavam vinculadas aos dois Departamentos passando a atender o público em geral, e não mais por faixas etárias. Além disso, a CSMB ficou responsável por nortear o processo técnico do Sistema Municipal de Bibliotecas, o que possibilitou a adoção de medidas técnicas padronizadas e a adequação dos processamentos técnicos às tabelas e normas internacionais atualizadas.



A CSMB atua de modo que os seus usuários sejam atendidos em seus aspectos mais fundamentais, por meio de estímulos que intencionem as práxis de ensino, da cultura, da informação e do acolhimento. Assim, a biblioteca, tensionada entre os âmbitos do ensino, da cultura, da informação e da assistência, busca contribuir para ampliar as ações inerentes a estas formações educacionais, proporcionado aos usuários uma multiplicidade de conhecimentos e convívios pelos quais o educar e o cuidar são dimensões indissociáveis.

O Sistema Municipal de Bibliotecas – SMB é composto por 106 bibliotecas:

- 51 bibliotecas públicas nos bairros
- 5 bibliotecas centrais (Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato, Biblioteca Mário de Andrade e 3 bibliotecas do Centro Cultural São Paulo),
- 46 bibliotecas dos CEUs,
- 1 biblioteca do Arquivo Histórico Municipal,
- 1 biblioteca do Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso - Biblioteca Jayme Cortez
- 1 biblioteca do Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes (Biblioteca Maria Firmina dos Reis - temática de direitos humanos)
- 1 biblioteca do Centro Cultural da Penha (Biblioteca José Paulo Paes)



Destaques de 2022 >>>

- 1.363 eventos como shows, saraus e contação de história contratados pelas Bibliotecas em 2022
- Montagem de 2 salas dedicadas à Primeira Infância nas Bibliotecas Gilberto Freyre (Sapopemba) e Jamil Almansur Haddad (Lajeado) e outras 16 salas menores em implementação em outras bibliotecas
- Aquisição de 60 dispositivos (óculos) acessíveis para leitura
- 5 bibliotecas com videogames, TVs e cadeiras gamer e 49 bibliotecas com salas de jogos (minigames e tabuleiros)

Centro Cultural São Paulo (CCSP)

A década de 1970 é mundialmente conhecida por sua efervescência cultural. As revoluções dos anos anteriores contribuíram para a formação de uma geração que questionou intensamente a forma de ver e fazer cultura. Foi nesse contexto que teve início o projeto do Centro Cultural São Paulo.

Em um período de expansão econômica e desenvolvimento do país, a Prefeitura Municipal de São Paulo decidiu dar uso a uma área de quase 300 mil metros quadrados entre a Rua Vergueiro e a Avenida 23 de maio, fruto de desapropriações para as obras do metrô.

O projeto inicial objetivava construir uma biblioteca moderna, em que o leitor tivesse livre acesso ao material, de forma que o objetivo não fosse mais guardar a informação e sim escancará-la para o público. Posteriormente, o projeto passou por alterações, se transformando em um centro cultural multidisciplinar, se assemelhando à estrutura do Centro Cultural George Pompidou, localizado em Paris e fundado em 1977. Assim, mais do que uma enorme biblioteca, o espaço agregaria cinema, teatro, locais para recitais e concertos, ateliês e áreas de exposições.

A lei de criação do Centro Cultural São Paulo, promulgada em 6 de maio de 1982, estabelecia que suas funções incluiriam: “planejar, promover, incentivar e documentar as criações culturais e artísticas; reunir e organizar uma infra-estrutura de informações sobre o conhecimento humano; desenvolver pesquisas sobre a cultura e a arte brasileiras, fornecendo subsídios para as suas atividades; incentivar a participação da comunidade, com o objetivo de desenvolver a capacidade criativa de seus membros, permitindo a estes o acesso simultâneo a diferentes formas de cultura; e oferecer condições para estudo e pesquisa, nos campos do saber e da cultura, como apoio à educação e ao desenvolvimento científico e tecnológico”.

A inauguração do CCSP aconteceu no dia 13 de maio de 1982, visando abrigar em um só espaço cultura popular e erudita, e também todo tipo de manifestação cultural de grupos ou comunidades das mais diversas, para refletir os contrastes da cultura brasileira.



Destaques de 2022 >>>

- 1340 inscritos em editais ao longo do ano
- 1.000 profissionais contratados para a programação artística do Centro
- 27 exposições realizadas
- Mais de 100 espetáculos musicais recebidos
- 25.203 pessoas alcançadas pelas ações do Centro
- 32º Programa de Exposições CCSP 2022 (Edital) (R\$ 443 mil investido, 5.000 pessoas alcançadas e 39 profissionais envolvidos)
- R\$ 73 mil investidos no Concurso de Cartazes CENTENÁRIO DA SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922
- R\$ 70 mil investidos na Intervenção Artística - CCSP - 40 Anos de Teatro



Implementação da Central de Intermediação em Libras-CIL

A Central de Intermediação em Libras (CIL) é um serviço que faz a mediação da comunicação entre pessoas com deficiência auditiva e surdas no atendimento dos serviços públicos da cidade de São Paulo por meio de videochamada. A CIL pode ser instalada tanto em equipamentos municipais quanto ser acessada através de um aplicativo.

O aplicativo CIL-SMPED pode ser baixado gratuitamente tanto em smartphones (Android, e iOS) quanto em computadores. Foi firmado um acordo com as operadoras de telefonia móvel e, por isso, o usuário não gasta dados móveis durante a chamada de vídeo. O serviço oferece acesso a Libras 24 horas por dia para o uso na comunicação com servidores municipais e, também, em alguns casos, estaduais, federais e equipes de serviços de emergência da cidade de São Paulo. Desde o lançamento do App, em 2018, até 2021, foram mais de 13.200 downloads e mais de 32 mil chamadas.



Em 2022, a Secretaria Municipal de Cultura em parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência iniciou o processo de implementação da CIL em todos os equipamentos culturais do município. Dentro da Agenda 2030, a meta é ter 1.100 equipamentos públicos com Central instalada em computadores.

Óculos Orcam MyEye

Em outubro de 2022 foi realizada a aquisição de 60 unidades do dispositivo Orcam MyEye, aparelho que consiste em uma câmera inteligente e intuitiva que, acoplada à armação dos óculos do usuário, é capaz de detectar textos em português e inglês, seja em livros, cardápios, documentos, placas de ruas, textos no celular, tablets e computadores, entre outros. Sua velocidade pode ser controlada, possibilitando a leitura de 100 a 250 palavras por minuto. Permite escolher entre voz masculina e feminina e tem comandos para pausar, adiantar ou retroceder a leitura - tudo isso offline.

O aparelho consegue ainda identificar cores e tonalidades, reconhecer pessoas e gêneros, rostos, informar a data e hora com um simples gesto de girar o pulso, cédulas de dinheiro (reais, dólares e euro) e identificar produtos pelo código de barras. Após o reconhecimento, retransmite a informação discretamente no ouvido do usuário.

A aquisição permitirá a inclusão de pessoas que são deficientes visuais e que têm dificuldades de leitura, incluindo dislexia e outras condições. Os produtos adquiridos contemplaram as bibliotecas da Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB), Centro Cultural São Paulo (CCSP) e BMA (Biblioteca Mário de Andrade).



Centros Culturais e Teatros (CCULT)

A Coordenadoria de Centros Culturais e Teatros (CCULT) é responsável pela gestão dos centros culturais e teatros da cidade de São Paulo. Seu principal objetivo é estimular e garantir o acesso, a participação e a inclusão da população nos processos de criação e fruição cultural, contribuindo para a afirmação da cultura como direito do cidadão. Ao todo, são dezoito espaços, presentes nas cinco regiões do município, que atuam na realização de espetáculos e atividades de variadas linguagens artísticas, promovendo o acesso à cultura aos moradores da cidade.

Destques de 2022 >>>

- R\$ 7,2 milhões empenhados na manutenção e programação dos equipamentos
- R\$ 4.794.618 investidos em 814 contratações artísticas, contemplando 2.457 artistas
- R\$ 1.383.300 investidos em 185 oficinas oferecidas nos equipamentos ao longo do ano
- Ocupações Modernistas nos Centros Culturais: R\$ 536.680 mil investidos, 10 mil pessoas alcançadas e 62 profissionais envolvidos
- Mostra Internacional de Teatro: R\$ 148.990 mil investidos, 4.300 pessoas alcançadas, 43 profissionais envolvidos e 14 artistas e grupos culturais contemplados
- Festival Paideia: R\$ 58.500 mil investidos, 859 pessoas alcançadas e 25 profissionais envolvidos
- Exposição Circo Modernista: R\$ 65.000 mil investidos, 512 pessoas alcançadas e 15 profissionais envolvidos



Núcleo de Casas de Cultura

As Casas de Cultura são equipamentos culturais criados nos termos da Lei nº 11.325/1992, que tem como objetivo a coordenação, promoção e desenvolvimento de atividades, programas e iniciativas artísticas e culturais. Dentre as suas atribuições está a democratização do acesso à cultura, a facilitação da produção cultural na cidade, a articulação de ações de fomento, formação, programação e difusão e a cessão de espaço que estimule a ampliação da valorização e difusão da memória e manifestação artísticas existentes nos territórios.

A política pública cultural das Casas de Cultura é gerida a partir de três eixos, que norteiam as atividades ali desenvolvidas, sendo elas programação artístico-cultural, formação e cessão de espaço. As Casas de Cultura representam os equipamentos culturais mais distribuídos na periferia da cidade de São Paulo, e foram administrativamente subordinadas às Subprefeituras no período compreendido entre os anos de 2004 e 2014.

Após o Decreto nº 55.547/2014, as Casas de Cultura passaram a ser geridas pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC), sinalizando um movimento de centralização da gestão desses equipamentos culturais.

O Núcleo de Casas de Cultura, vinculado à SMC, é a unidade responsável por estabelecer as políticas culturais e a gerência dos diversos contratos, pessoal e ações desses equipamentos culturais.





Destaques de 2022 >>>

- R\$ 8,6 milhões empenhados
- 1.146 contratações artísticas inseridas na programação das Casas
- 248 oficinas contratados ao longo do ano
- Casa de Cultura Itinerante Cidade Ademar: 77 eventos no território, totalizando R\$ 286,2 mil; contratação da obra da Casa de Cultura
- R\$ 2 Milhões investidos na Implantação do Programa Praças de Cultura
- R\$ 741 mil investidos no Restauo da Casa de Cultura Itaquera Raul Seixas
- R\$ 30 mil investidos na Aquisição de itens para qualificação de espaço de primeira infância em atendimento ao Plano Municipal da Primeira Infância



Praças da Cultura



A iniciativa visa fomentar a cultura na periferia, valorizando artistas locais e programando atrações gratuitas em praças e outros espaços públicos e abertos periféricos da cidade, preferencialmente, em regiões onde há pouca oferta cultural.

Em 2022, foram mais de 100 apresentações entre os meses de novembro e dezembro. A programação contou com música, circo, teatro e literatura em forma de diversificadas atrações, apresentadas em diferentes equipamentos culturais, com horários acessíveis.

Coordenadoria de Fomento e Formação Cultural (CFOC)

A Coordenação de Fomento e Formação Cultural - CFOC - é a área responsável por apoiar projetos de criação e circulação de diferentes linguagens artísticas, por meio de editais públicos; coordenar as políticas, programas, projetos, serviços e ações para a promoção das linguagens artísticas, formação de público e promoção do acesso além de ampliar o acesso, reconhecimento, fruição, valorização e difusão cultural das expressões, práticas e manifestações artísticas e culturais existentes em todas as regiões da Cidade.



Destaques de 2022 >>>

- 508 projetos contemplados em 17 editais de fomento a múltiplas linguagens como dança, teatro, circo e música
- 1.740 artistas contemplados pelos editais
- 1ª edição do Edital de Fomento às Comunidades do Samba (R\$ 1 milhão investido em 30 projetos de até R\$ 100 mil + formação para auxílio destes projetos)
- 2ª edição do Edital de Múltiplas Linguagens (R\$ 7,5 milhões investidos em 45 projetos)

Investimento extra nos editais:

- R\$ 2,5 Milhões: Apoio à Cultura Negra
- R\$ 1,8 Milhões: Cultura da Periferia
- R\$ 1,5 Milhões: Zé Renato
- R\$ 2,7 Milhões: Fomento à Dança
- R\$1 Milhão: Fomento ao Teatro



Editais 2022



Editais	Valor	Profissionais envolvidos	Projetos inscritos	Projetos selecionados
39ª Ed. Fomento ao Teatro	R\$ 8.650.000,00	75	122	13
14ª Ed. Prêmio Zé Renato	R\$ 4.198.126,01	50	328	21
32ª Ed. Fomento à Dança	R\$ 6.000.000,00	75	71	20
7ª Ed. Fomento ao Circo	R\$ 4.500.000,00	65	83	26
19ª Ed. Programa VAI 1	R\$ 5.190.000,00	550	355	106
19ª Ed. Programa VAI 2	R\$ 5.620.000,00	150	432	58
6ª Ed. Rádios Comunitárias	R\$ 3.000.000,00	45	53	23
3ª Ed. Apoio à Cultura Negra	R\$ 5.000.000,00	75	78	20
3ª Ed. Fomento ao Forró	R\$ 1.000.000,00	40	34	20
7ª Ed. Fomento à Periferia	R\$ 13.535.660,00	105	219	47
16ª Ed. Prêmio Zé Renato	R\$ 5.489.251,90	50	325	25
40ª Ed. Fomento ao Teatro	R\$ 8.650.000,00	75	93	12
33ª Ed. Fomento à Dança	R\$ 4.000.000,00	75	61	10
6ª Ed. Fomento ao Reggae	R\$ 950.000,00	30	94	22
6ª Ed. Apoio à Música	R\$ 1.800.000,00	40	147	24
2ª Ed. Múltiplas linguagens	R\$ 7.500.000,00	210	340	50
1ª Ed. Fomento às Comunidades de Samba	R\$ 3.000.000,00	30	65	19
	R\$ 88.083.037,90	1.740	2.900	516



Supervisão de Formação Cultural

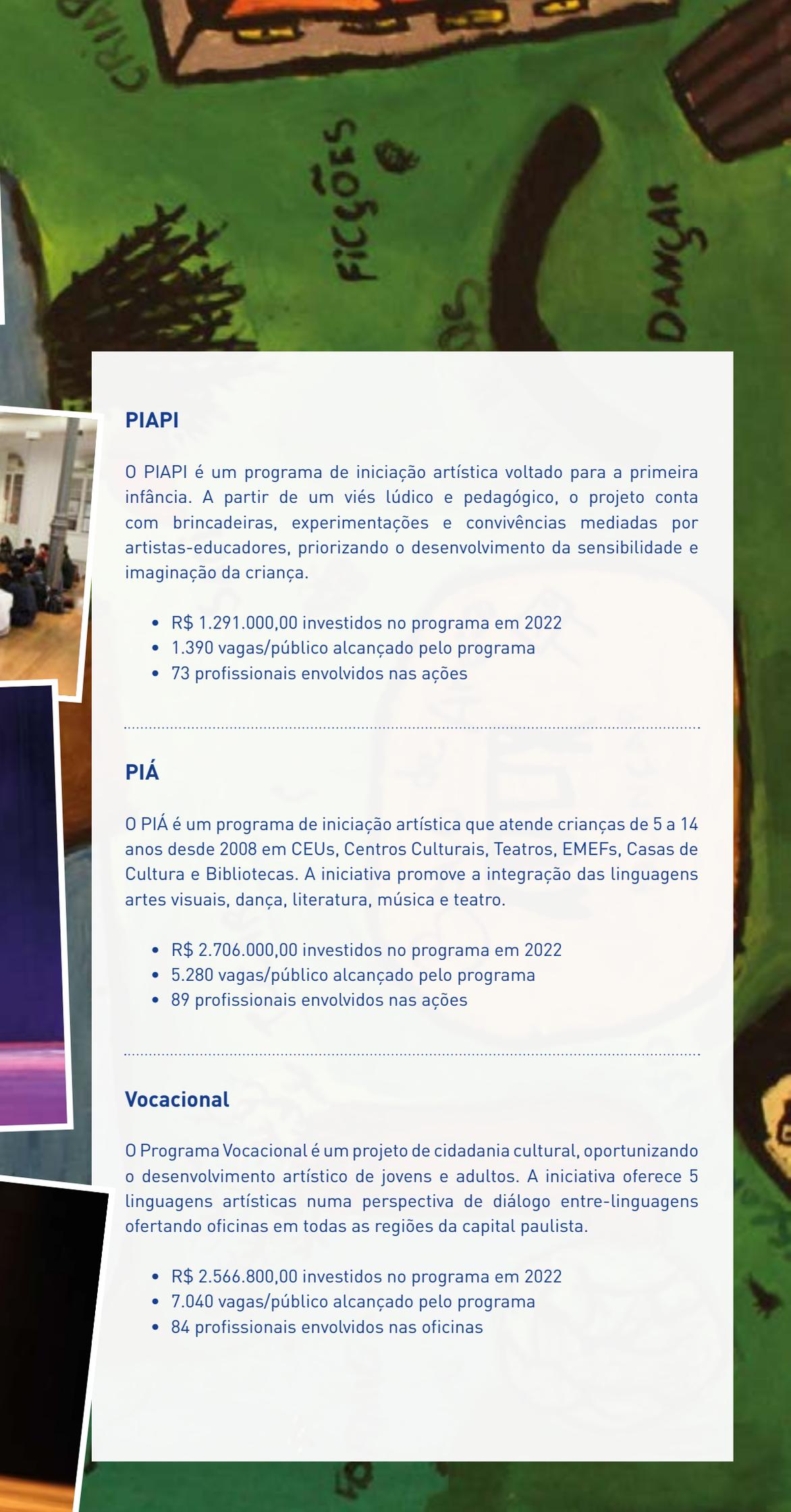
A Supervisão de Formação Cultural está inserida na Coordenadoria de Fomento e Formação Cultural (CFOC) e coordena as ações dos programas de formação do órgão, sendo eles o Programa Vocacional, Programa de Iniciação Artística (PIÁ), Programa de Iniciação Artística para a Primeira Infância (PIAPI), a Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA), Programa Jovem Monitor (PJMC) e também é o ponto focal da Secretaria de Cultura que compõe a Comissão Intersecretarial responsável pelo Programa Rede Daora, vinculado ao Programa de Metas 2021-2024.

Os programas Vocacional, PIÁ e PIAPI são realizados por meio de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e Secretaria Municipal de Educação (SME). Essas ações acontecem em equipamentos culturais e espaços públicos da cidade, articuladas a ações locais e envolvendo a comunidade e seu entorno.

Além dessas ações, a Supervisão de Formação Cultural atua na formulação e articulação de políticas de formação artística e cultural intersetoriais e em parcerias com instituições e grupos culturais. Atualmente os programas da Supervisão de Formação Cultural atendem a um público diverso, são mais de 10.000 munícipes atendidos em cerca de 100 pontos distribuídos em todas as regiões da cidade. São crianças, jovens, adultos e idosos que participam de modo continuado das atividades.

A Supervisão tem como objetivo principal desenvolver ações de formação cultural e iniciação artística para todos os públicos, ampliando a possibilidade de acessos a diferentes linguagens e práticas culturais.





PIAPI

O PIAPI é um programa de iniciação artística voltado para a primeira infância. A partir de um viés lúdico e pedagógico, o projeto conta com brincadeiras, experimentações e convivências mediadas por artistas-educadores, priorizando o desenvolvimento da sensibilidade e imaginação da criança.

- R\$ 1.291.000,00 investidos no programa em 2022
- 1.390 vagas/público alcançado pelo programa
- 73 profissionais envolvidos nas ações

PIÁ

O PIÁ é um programa de iniciação artística que atende crianças de 5 a 14 anos desde 2008 em CEUs, Centros Culturais, Teatros, EMEFs, Casas de Cultura e Bibliotecas. A iniciativa promove a integração das linguagens artes visuais, dança, literatura, música e teatro.

- R\$ 2.706.000,00 investidos no programa em 2022
- 5.280 vagas/público alcançado pelo programa
- 89 profissionais envolvidos nas ações

Vocacional

O Programa Vocacional é um projeto de cidadania cultural, oportunizando o desenvolvimento artístico de jovens e adultos. A iniciativa oferece 5 linguagens artísticas numa perspectiva de diálogo entre-linguagens ofertando oficinas em todas as regiões da capital paulista.

- R\$ 2.566.800,00 investidos no programa em 2022
- 7.040 vagas/público alcançado pelo programa
- 84 profissionais envolvidos nas oficinas

Supervisão de Formação Cultural

População Imigrante

Optando pelo termo “guarda-chuva” (mais comumente utilizado para definir “pessoas que mudam seu local de residência habitual, dentro do território de um mesmo país ou através de fronteiras internacionais”), os editais dos **Programas PIA, PIAPI e Vocacional concedem à população migrante uma bonificação**, que beneficiará o grupo definido como “população imigrante” pela **Lei nº 16.478/16**.

Além de viabilizar o cumprimento de ações programáticas confiadas à SMC no **“Plano Municipal de Políticas para Imigrantes 2021/2024”**, essas ações afirmativas contribuirão para uma maior inserção dos migrantes/imigrantes nos equipamentos da Secretaria e para o enriquecimento da diversidade cultural da cidade.

EMIA

A EMIA é uma escola municipal fundada em 1980, trabalhando as linguagens artísticas de maneira integrada, envolvendo a dança, a música, o teatro e as artes visuais.

Tem por finalidade principal assegurar aos alunos, crianças entre 5 e 13 anos, a iniciação nas artes por meio de experiências estéticas e processos criativos.

- R\$ 9.136.765,00 investidos nas escolas em 2022
- 1.856 vagas/público alcançado pelas oficinas
- 74 profissionais envolvidos nas ações





Rede Daora

O Rede Daora é um programa que visa promover o desenvolvimento econômico e inclusivo de jovens e adultos, proporcionando oficinas de formação cultural combinadas ao acesso a materiais e estrutura técnica de qualidade. As oficinas são ofertadas em estúdios criativos instalados em equipamentos culturais em regiões periféricas da cidade.

A iniciativa está inserida no Programa de Metas e em 2022 foi inaugurado o primeiro espaço no Teatro Flávio Império, na Zona Leste de São Paulo.

- R\$ 4.955.000,00 investidos no programa em 2022
- 4.320 vagas anuais para oficinas formativas
- 4 equipamentos culturais beneficiados

Programa Jovem Monitor Cultural (PJMC)

Com foco na formação e experimentação profissional em gestão cultural para as juventudes, o Jovem Monitor Cultural foi iniciado em 2008, focado na formação de jovens de 18 a 29 anos, para atuar em equipamentos culturais da cidade.

- R\$ 9.609.276,11 investidos no programa em 2022
- 330 vagas por ano para jovens ingressantes
- 101 equipamentos de cultura beneficiados

Programa Criatividades

O Programa Criatividades é um desdobramento do Programa Jovem Monitor Cultural, com o qual a SMC propõe a continuidade na formação cultural de jovens da periferia para atuação em equipamentos públicos, estabelecendo um caminho de maior inserção econômica e autonomia para a juventude no desenvolvimento de projetos.

- R\$ 1.300.000,00 investidos no programa em 2022
- 101 vagas para jovens ingressantes
- 101 equipamentos de cultura beneficiados

Coordenadoria de Programação Cultural (CPROG)

A Coordenadoria de Programação Cultural - CPROG - é a responsável por coordenar e apoiar a execução da programação do Circuito Municipal de Cultura e dos eventos especiais, bem como apoiar, quando necessário, a programação dos equipamentos vinculados à CEQUIP. Ainda, é responsável por planejar e apoiar a execução da programação da SMC em espaços de terceiros, além de fornecer informações artísticas e sobre as programações para as demais áreas da Secretaria e para as equipes de produção técnica dos eventos.

Destaques de 2022 >>>

- 1.675 contratações artísticas inseridas na programação cultural do município longo do ano
- R\$ 9.740.172,20 milhões investidos em 356 contratações artísticas para a Virada Cultural
- R\$ 3.264,456 milhões investidos em 78 contratações artísticas para as ações do evento Modernismo 22 + 100
- R\$ 938.900 mil investidos em 22 contratações artísticas inseridas na programação do mês da consciência negra
- R\$ 329.217 mil investidos em 19 contratações para o Aniversário de São Paulo



MAR 2022

Museu de Arte de Rua

- R\$ 2.100.000,00 investidos no edital de 2022
- 125 projetos de intervenção artística contratados e 116 entregues em 2022
- 17 subprefeituras envolvidas
- Intervenções em eventos como SPFW + IN.PACTOS, 22+100 e Virada ODS.



Portaria n°32/SMC-G

Contratação de artistas não consagrados

A Portaria n°32/SMC-G é uma medida expedida em abril de 2022 que beneficia artistas e grupos culturais que não se enquadram nas exigências das contratações tradicionais.

Até então, as contratações artísticas da Secretaria eram realizadas exclusivamente tendo como base, além de outros documentos, três notas fiscais de apresentações anteriores, além do envio de clipping, que consiste na exposição desse artista ou grupos em materiais midiáticos como jornais, revistas, sites ou em outros meios de comunicação.

A partir da expedição deste ato normativo, artistas e grupos culturais aderentes aos critérios da portaria, poderão ser contratados e remunerados a partir de uma Tabela de Referência, fomentando assim a economia do setor, além de ampliar a oferta de programação artístico-cultural de qualidade à população paulistana.

Mais de 1.000 contratações de artistas não consagrados foram realizadas ao longo do ano através dessa medida.

Aniversário de São Paulo celebra o Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922

Entre os dias 22 e 25 de janeiro, foi celebrado o aniversário de 468 anos da cidade. A celebração marcou também o início da programação do Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. O Projeto 22+100 trouxe uma série de atividades pontuais no período de 100 dias, contados a partir de 22 de janeiro, e teve encerramento no dia 1º de maio, Dia do Trabalhador.

Cem anos depois, no entanto, no lugar dos intelectuais que protagonizaram o movimento no Theatro Municipal, São Paulo abre espaço para mostrar a periferia como realizadora do “novo modernismo”. Todas as cinco macrorregiões da cidade receberam programações: Centro Cultural São Paulo (CCSP) no Centro, Casa de Cultura da Vila Guilherme na Zona Norte, Casa de Cultura Hip Hop Leste na Zona Leste, Casa de Cultura M’Boi Mirim na Zona Sul e Casa de Cultura do Butantã na Zona Oeste.

O tradicional Theatro Municipal esteve presente nas festividades do centenário, mas, desta vez, dividiu as atenções com outros palcos espalhados pela periferia da cidade. A intenção é fazer o público do centro conhecer os artistas das regiões mais afastadas, e vice-versa.



Virada Cultural



Considerado o maior evento da capital, a Virada Cultural de 2022 foi realizada nos dias 28 e 29 de maio, tendo como tema “Virada do Pertencimento”. Foram mais de 3 milhões de pessoas distribuídas em 300 apresentações em 96 endereços oficiais da Prefeitura, contando com cinco palcos diferentes no Vale do Anhangabaú e 40 equipamentos culturais municipais participantes.

A Virada do Pertencimento mostrou que tudo vira palco e exaltou o orgulho dos artistas periféricos de pertencerem a essas regiões e de defenderem suas tradições, linguagens, manifestações e artes.

A Virada tem um impacto extremamente positivo para a cadeia econômica, movimentando desde a equipe de produção dos shows e artistas, até o turismo, como companhias aéreas e redes de hotéis. Dar a oportunidade para a pluralidade das diversas linguagens artísticas presentes em São Paulo foi o foco deste evento. Além de traduzir a potência da cidade, a iniciativa também é responsável pela formação de público e fomento à cultura.

A Virada Cultural conta com a parceria institucional do Sesc São Paulo (Serviço Social do Comércio), com uma programação gratuita em 15 unidades, com mais de 90 atrações, ampliando ainda mais a Virada em todas as regiões da cidade. Todas as linguagens artísticas integram a programação do Sesc na Virada.

Mês da Consciência Negra

Ao longo do mês de novembro, a Secretaria promoveu uma série de eventos em comemoração ao Mês da Consciência Negra, abarcando diversos campos da arte, em uma iniciativa para afirmar e fortalecer São Paulo como uma cidade antirracista.

Iniciando as ações, o Memorial da América Latina recebeu a Abertura do MCN 22 com diversos artistas para evidenciar a potência do encontro de gerações entre aqueles que construíram caminhos permanentes na música nacional e os que honram o legado herdado e anseiam pelo futuro.

Foram realizadas, ainda, atrações focadas na descentralização da cultura, ao levar para a periferia de São Paulo atividades culturais nos quatro finais de semana de novembro. Desta forma, proporcionando diversos eventos ao longo do mês para estimular a democratização da cultura por meio da multi-linguagem artística.

O projeto MCN nas Praças, por exemplo, levou para cinco espaços públicos, em datas diferentes, uma programação especial que evidencia elementos da cultura preta: entre os destaques, show de Rael, em frente ao Centro Cultural da Juventude (CCJ).

Aconteceu, também, o Projeto Releituras que levou para os palcos do teatro do Centro Cultural Olido um show de releitura da discografia de grandes nomes da música brasileira, como Elza Soares, Djavan e Alcione, por personalidades da atualidade.

Junto a essa ação para o Mês da Consciência Negra, aconteceu a II Expo Internacional da Consciência Negra, iniciativa intersecretarial realizada na Expo Center Norte, que trouxe uma vasta programação musical, além de exposições e palestras, para discutir a luta do movimento negro no Brasil pela abolição da escravatura e as raízes do racismo estrutural.

Contou com personalidades e autoridades nacionais e internacionais para discutir temáticas negras, diversidade, igualdade racial, sociedade, cultura e economia e aconteceu a partir de três eixos: Cultura, Educação e Justiça.

Em outra grande parceria, a Virada da Consciência - Raiz da Resistência, com a Faculdade Zumbi dos Palmares, tratou do fortalecimento da educação, evidenciando seu papel na luta antirracista.



Premiação da trajetória dos Blocos de Carnaval de rua

Em novembro, a Secretaria anunciou a abertura do concurso para a primeira Premiação de Reconhecimento por Trajetória Cultural dos Blocos de Carnaval de Rua. O edital objetivava apoiar e fortalecer os blocos de rua, além de reconhecer seu valor histórico e sua contribuição à consolidação da cultura do carnaval paulistano. A iniciativa premiou financeiramente 122 blocos.

De modo a descentralizar e democratizar o acesso aos recursos públicos e apoiar a continuidade do carnaval na cidade de São Paulo, o edital tinha como premissa elevar o nível cultural, profissional, social e econômico do Carnaval de Rua ao promovê-lo como instrumento não só cultural, mas também de trabalho e empreendedorismo.



Núcleo de Hip Hop

O Núcleo de Hip Hop (SMC/HIPHOP) é a frente que executa as demandas estabelecidas pelo Gabinete e a Coordenadoria de Programação Cultural da Secretaria Municipal de Cultura (CPRPG) de São Paulo, e tem por finalidade a representação da cultura Hip Hop na Administração Pública na cidade de São Paulo. O setor é responsável por executar a Lei nº 13.924, de Novembro de 2004, que institui o “Mês do Hip Hop”.

Em 2022, o projeto contou com uma grande adesão, tanto da população quanto de artistas inscritos no edital de credenciamento artístico. Assim como nos anos anteriores, as atividades foram ampliadas para além de março, e contaram com mais de 250 contratações que contemplam as categorias de Breaking, Graffiti, MCs, DJs, Slam, palestras, exposições fotográficas, podcasts e debates.

Com um investimento de R\$ 740 mil em contratações artísticas e comissão especial de seleção, a edição de 2022, entre todas as realizadas, é a que conta com maior participação de artistas mulheres, LGBTQIAPN+, indígenas e PCDs. De modo a garantir a acessibilidade, os shows também contaram com intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras), iniciativa realizada em parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência.

O Programa Território Hip Hop, também é executado pelo núcleo, e tem o propósito de fomentar vivências para adolescentes acima de 12 anos, realizadas por artistas-educadores e coordenadores pedagógicos que promovem a inserção de artistas e os capacitam para adentrar à cultura hip hop, incentivando a participação em eventos e equipamentos culturais municipais de São Paulo.



Destaques de 2022 >>>

- R\$ 2,4 milhões empenhados no Mês do Hip Hop
- 1.320 contratações artísticas do edital do Mês do Hip Hop

Destaques Território Hip Hop >>>

- R\$ 435 mil investidos na contratação de 56 artista-educadores
- Articulação nas contratações de Hip Hop na Virada Cultural
- Eventos especiais nas Casas de Cultura de Hip Hop
- Celebração do Aniversário de 49 anos da Cultura Hip Hop
- Realização de pedido de criação do cargo para Coordenador do Hip Hop, visando a gestão de uma dotação própria para o setor.

Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (Promac)

O Pro-Mac, ou Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais, é uma lei municipal de incentivo fiscal. Sendo assim, tanto pessoas jurídicas como pessoas físicas podem destinar parte dos seus impostos para projetos e o valor será abatido parcial ou integralmente.

O Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais foi instituído pela Lei nº 15.948/2013 e regulamentado pelo Decreto nº 59.119/2019 com a proposta de aprimorar a política de incentivos fiscais na cidade de São Paulo. Além da modernização da política, o principal objetivo do Pro-Mac é incentivar projetos culturais municipais, estimulando inclusive projetos que atendam regiões mais periféricas e menos desenvolvidas da cidade.

A iniciativa se utiliza de um sistema de “faixas” que classifica as regiões através de indicadores de escolaridade da população adulta e de fluxo escolar da população jovem, garantindo que o programa seja um instrumento de fomento da cultura e economia criativa com um foco no impacto social dessas ações.



Destaques de 2022 >>>

- 77 projetos incentivados em 2022
- 10 linguagens contempladas pelo programa
- 2.782 postos de trabalho criados pelas iniciativas
- Projetos de planos anuais de atividades de maior porte no Tomie Ohtake, Fundação Bienal e MAM
- Projetos de planos anuais de atividades, de produtores de menor porte, com circulação em CEUs e bairros periféricos

SP CINE



Criada em 2015, a Spcine - Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A é uma empresa estatal de fomento ao audiovisual vinculada à Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de São Paulo. Atua como um escritório de desenvolvimento, financiamento e implementação de programas e políticas para os setores de cinema, TV, games e novas mídias. Seu objetivo é reconhecer e estimular o potencial econômico e criativo do audiovisual paulista e seu impacto em âmbito cultural e social. A empresa é gerida a partir da seguinte estrutura: departamentos Jurídico, Administrativo e Financeiro, Comunicação e Prestação de Contas; Diretoria de Investimentos e Parcerias Estratégicas e Diretoria de Inovação e Políticas do Audiovisual — sendo que as diretorias citadas são responsáveis por administrar e gerir diretamente todos os programas e projetos da Spcine.

SPFilm (São Paulo Film Commission):

- 5.500 produções
- 600 atendimentos

Eventos:

- Investimento de R\$ 4 milhões, representando um aumento de 15% em relação a 2021 (que foi de R\$ 3,5 milhões) e expandindo as ações para a periferia com foco em ações afirmativas.



SP CINE

Formação:

- Investimento de R\$ 1 milhão. Destaque para o Plano de Aprimoramento Profissional no Setor Audiovisual, lançado em outubro deste ano, o Amplifica Cine, em parceria com a Adesampa (ligada à SMDJET), e o Cineclube Spcine.

Desenvolvimento econômico:

- Investimento de R\$ 5,5 milhões em fomento por meio dos editais de Produção de Longas-metragens de Baixo Orçamento e de Distribuição de Pequeno e Médio Porte de Longas-metragens.

Cash Rebate:

- Investimento de R\$ 10 milhões revertidos em R\$ 43 milhões de gastos na cidade de São Paulo.
- 29.680 empregos diretos e indiretos gerados e recolhido R\$ 1,7 milhão em ISS.
- A segunda edição do Cash Rebate 2022, conta com a parceria da Prefeitura de São Paulo e o Governo do Estado de São Paulo e tem um orçamento total de R\$ 40 milhões de reais. A previsão é a de que o grande impacto internacional traga um retorno de R\$ 200 milhões para a cidade.



SPCINE



Observatório:

- Realização do 1º Fórum Spcine e lançamento do balanço e impacto econômico;
- Lançamento do “Mapeamento de Entidades Representativas do Setor Audiovisual”, plataforma de divulgação dos resultados do “Mapeamento do Ecossistema XR no Brasil”.

SpicinePlay:

- Lançamento da nova plataforma web, gerando autonomia da Spcine na gestão dos conteúdos e planejamento de ações na plataforma.

Circuito Spcine:

- Reabertura das salas de cinema dos CEUs, abertura de licitação para expansão de 10 novas salas no Circuito (Meta 53 do PdM). Público de 56.801 espectadores.

Fundação Theatro Municipal (FTM)

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo promove, coordena e executa atividades artísticas através da formação, produção, difusão e o aperfeiçoamento das expressões musicais, a dança e a ópera, incentivando a educação artística da coletividade. Foi instituída pela Lei nº 15.380 sob conceito da fundação de direito público, em 27 de maio de 2011, regulamentada pelo Decreto nº 53.225, de 19 de junho de 2012. A FTMSP realiza produções estéticas de excelência e vanguarda no Theatro Municipal e na Praça das Artes, reconhecidos espaços de promoção e inclusão cultural.

A Fundação é composta por seis equipamentos públicos e seis corpos artísticos. São os equipamentos: o Theatro Municipal de São Paulo, a Praça das Artes, a Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri, o Centro de Documentação e Memória, a Escola de Música de São Paulo e a Escola de Dança de São Paulo. Os corpos artísticos são: Orquestra Sinfônica Municipal, Coro Lírico Municipal, Coral Paulistano, Quarteto de Cordas de São Paulo, Balé da Cidade de São Paulo. E, por fim, um corpo artístico formativo, a Orquestra Experimental de Repertório (OER).

A gestão do Complexo Theatro Municipal é feita pela Sustenidos Organização Social de Cultura, desde 1º de julho de 2021, por meio de Contrato de Gestão. O instrumento contratual conta com metas, objetivos e indicadores que são monitorados pela Fundação Theatro Municipal. A área de formação da FTMSP é composta pela Escola de Música de São Paulo (EMM), Escola de Dança de São Paulo (EDASP), Orquestra Experimental de Repertório (OER), Orquestra Sinfônica Jovem Municipal e Balé Jovem de São Paulo.

Considerando a exigência da área cultural, que demanda profissionais com alto padrão técnico e com conhecimento de linguagens diversas, as Escolas de Dança e de Música, contam com cursos livres e regulares, oferecidos gratuitamente à população, com acesso através de processos seletivos periódicos. A Escola de Dança atende estudantes de 8 a 19 anos e a Escola de Música atende instrumentistas e cantores a partir dos 9 anos, com objetivo de formar profissionais capacitados em música e dança com abundante referência formativa, e uma abordagem da intersecção de linguagens e responsividade no universo cultural.

Destaques de 2022 >>>

- 239 atividades presenciais como exposições, concertos, espetáculos, peças teatrais e slams no equipamento com público estimado de 108.546 pessoas em 2022
- 85 eventos realizados fora do complexo, atingindo 27 bairros do município de São Paulo e 13 outras cidades
- 1.726 visitas guiadas ao longo do ano com 31.634 participantes
- 2.027 vagas em programa de formação artística, sendo 1.045 em cursos regulares nas Escolas de Dança e Música da Orquestra Sinfônica Municipal, do Balé da Cidade de São Paulo, do Coro Lírico e do Coral Paulistano.



LOA 2023

Orçamento cidadão

Durante a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2023, foi realizado o processo participativo Orçamento Cidadão, em que a população paulistana apresentou propostas para incorporação à peça orçamentária de 2023, para a área de cada Subprefeitura, por meio do Portal Participe Mais.

Foram recebidas 2.023 propostas, das quais o Conselho Participativo Municipal priorizou 15 por Subprefeitura, totalizando 480. Em seguida, a população elegeu 170 propostas (5 por Subprefeitura, e mais algumas que ficaram empatadas em número de votos), para que fossem objetos de análise de viabilidade pelas Secretarias Municipais.

Entre as propostas eleitas, 84 delas foram consideradas viáveis, integral ou parcialmente, e incorporadas ao projeto de orçamento de 2023, sendo 5 delas relacionadas diretamente à Secretaria Municipal de Cultura. Dessas 5 propostas, 4 foram consideradas viáveis, total ou parcialmente.

Propostas incorporadas à PLOA 2023

Proposta: nº5

Título da proposta: Realização de um levantamento sobre o patrimônio cultural e histórico do bairro

Subprefeitura vinculada: Pinheiros

Descritivo da proposta: Realizar estudo/levantamento do patrimônio cultural e histórico nos distritos de Pinheiros e Alto de Pinheiros com o objetivo de salvuardá-los. Nos últimos anos, os bairros de Pinheiros, Vila Madalena e Vila Beatriz têm sido alvo de intenso processo de adensamento, gentrificação e especulação imobiliária. Muitos imóveis foram demolidos, alterando o perfil da ocupação dos bairros e eliminado traços de identidade e memória. Esta proposta se alinha ao Eixo SP Inovadora e Criativa (PDM 2021- 2024) e ao ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Autor da proposta: Neiva Otero

Análise da proposta: A Secretaria Municipal de Cultura trabalha constantemente com questões voltadas à preservação do patrimônio histórico e cultural por meio de seu Departamento do Patrimônio Histórico (DPH), dessa forma a proposta é tecnicamente viável. Não há óbices orçamentários, haja vista se tratar de uma proposta que já faz parte das atribuições da SMC e de seu Departamento do Patrimônio Histórico (DPH). Serão contratados os serviços complementares de apoio às pesquisas de identificação do patrimônio cultural, com o total estimado de 50 mil reais (a onerar a dotação 25.10.13.391.3001.6.413.33903900.00.0 - Ações e Atividades Culturais do Departamento do Patrimônio Histórico)

Compromisso firmado: Realizar estudo e levantamento do patrimônio cultural e histórico nos distritos de Pinheiro e Alto Pinheiros para verificar a viabilidade de salvuarda e encaminhamento ao CONPRESP 3 para apreciação de pertinência para deliberação sobre tombamento.

Custo estimado para a execução do compromisso: R\$ 50.000,00

Propostas incorporadas à PLOA 2023

Proposta: nº 937

Título da proposta: Implantação de um polo de cultura, esporte e de lazer

Subprefeitura vinculada: Itaquera

Descritivo da proposta: POLO DE CULTURA, ESPORTE E LAZER - A relação com o território como “dormitório”, (já que todas as demais atividades cotidianas – estudo, lazer, cultura, esportes, trabalho – só são oferecidas em outros bairros) só pode ser mudada pelo condão do poder público, que dispõe dos recursos materiais e executivos para tal. A proposta vem atender a demanda crescente sentida há tempos em toda região. Cidade Líder é um bairro central na Subregião de Itaquera, que não tem identidade própria, não há um centro de encontro de moradores onde possam se organizar para trabalhar a favor de suas próprias necessidades.

Autor da proposta: Joaniro Amancio Pereira

Análise da proposta: Na região já existem equipamentos que cumprem com esse papel, como a Casa de Cultura Itaquera - Raul Seixas, Bosque de Leitura no Parque do Carmo e 4 Bibliotecas municipais (Biblioteca Milton Santos, Biblioteca Sérgio Buarque de Holanda, Biblioteca Vicente de Carvalho e Biblioteca Vinicius de Moraes), esses equipamentos culturais contam com 8 programações voltadas ao público para cultura, lazer e espaços para estudo. Dessa forma não há possibilidade de implantação de um novo equipamento cultural no momento, devido à alta demanda por obras nos equipamentos culturais já existentes e a priorização de obras previstas no Programa de Metas 2021-2024. No entanto é possível fortalecer e inserir novas ações culturais na região, e assim a proposta é parcialmente viável do ponto de vista técnico. A proposta não apresenta óbices no campo jurídico. Critério Orçamentário Na PLOA 2023 estão previstos recursos voltados à programação e oficinas dos equipamentos culturais bem como manutenção dos espaços, assim a proposta é viável do ponto de vista orçamentário.

Compromisso firmado: Fortalecer e inserir novas ações culturais como contratações, intervenções artísticas e oficinas culturais nos equipamentos da região de Itaquera.

Custo estimado para a execução do compromisso: R\$ 5.5 milhões de reais para as Oficinas nos equipamentos culturais

Propostas incorporadas à PLOA 2023

Proposta: nº 1319

Título da proposta: Atividades culturais no Núcleo de Vivência e no Galpão Multiuso

Subprefeitura vinculada: Santo Amaro

Descritivo da proposta: Centro Cultural do Chuvisco – Campo Belo. O subdistrito de Campo Belo, embora apresente um IDH muito alto, a 16ª maior arrecadação de IPTU, apresentou baixos índices culturais no Mapa da Desigualdades - 2021, pois não há equipamento cultural no local. A presente proposta é utilizar parte dos dois galpões do Parque: Núcleo de Vivência (600 m²) e o Galpão Multiuso (1.180m²), ociosos desde a sua inauguração, com atividades, como cinema, teatro, música, dança, exposições, oficinas, etc. O Parque se encontra em processo de concessão, mas em seu Plano Diretor consta a necessidade de utilizá-lo com atividades culturais. A parceria entre as Secretarias do Verde e Meio Ambiente e da Cultura, beneficiariam a sociedade. ODS vinculados: Plano de Metas 11 e 4.

Autor da proposta: Maria do Carmo Lotfi

Análise da proposta: A Secretaria Municipal de Cultura possui 6 equipamentos na região de Santo Amaro, sendo distribuídos entre Centro Cultural, Teatros, Casa de Cultura e Bibliotecas que contam com programações voltadas à teatro, música, exposições e dança, além de oficinas. Sendo assim, é possível fazer um estudo sobre a viabilidade de oficinas e programação para os espaços do Parque do Chuvisco citados na proposta. Dessa forma a proposta é considerada parcialmente viável do ponto de vista técnico e viável juridicamente.

Compromisso firmado: Promover estudo sobre a viabilidade de realização de oficinas e programação cultural nos espaços do Parque do Chuvisco: Núcleo de Vivência e Galpão Multiuso.

Custo estimado para a execução do compromisso: R\$ 5.5 milhões de reais para as Oficinas nos equipamentos culturais

Propostas incorporadas à PLOA 2023

Proposta: nº 1570

Título da proposta: Reforma e implantação do Polo de Cultura do Prq. Chácara do Jockey

Subprefeitura vinculada: Butantã

Descritivo da proposta: Projeto de reforma para a implantação do Polo de Cultura do Parque Chácara do Jockey. Valor : R\$ 5.576.505,75 Trata-se da construção de um centro cultural voltado à formação e produção artística, com apoio ao trabalhador das artes de todas as linguagens e áreas, incluindo identidades culturais específicas e a área técnica, garantindo também o acesso à cultura para todos. A área do polo de cultura possui 25.000 m². O projeto deverá incluir manutenção e restauro, reformas estruturais internas, com a adequação dos tamanhos das salas e características específicas para atender a cada linguagem/atividade, além de projeto paisagístico e acústico em algumas partes. É um projeto único no Brasil, por sua dimensão e pela diversidade de propostas, devendo beneficiar a população de todo o eixo sudoeste da Região Metropolitana de São Paulo.

Autor da proposta: Pedro Paulo Marques Guasco

Análise da proposta: No Parque Chácara do Jockey está sendo implantada uma Escola Municipal de Iniciação Artísticas - EMIA. A EMIA trabalha as linguagens artísticas de maneira integrada, envolvendo a dança, a música, o teatro e as artes visuais. Além disso, está previsto um edital para residência artística. Ainda, não há nenhum óbice jurídico por se tratar de um equipamento que já está sendo implementado, dessa maneira consideramos a proposta viável dos pontos de vista técnico e jurídico. Não há impedimentos orçamentários para atendimento da proposta, estando previstos 12 milhões para EMIA, sendo uma proposta viável. O orçamento faz parte da dotação: 25.10.13.392.3001.6.371.33903900.00.00 - Escola Municipal de Educação Artística - EMIA, utilizada para pagamento do previsto no termo de colaboração com a entidade que faz a gestão compartilhada das EMIA's existentes e das novas previstas (total de 5). O orçamento estimado para a EMIA Parque Chácara do Jockey em 2023 é R\$ 1.072.820,00.

Compromisso firmado: Implantar unidade da Escola Municipal de Iniciação Artísticas - EMIA e Edital de Residência Artística.

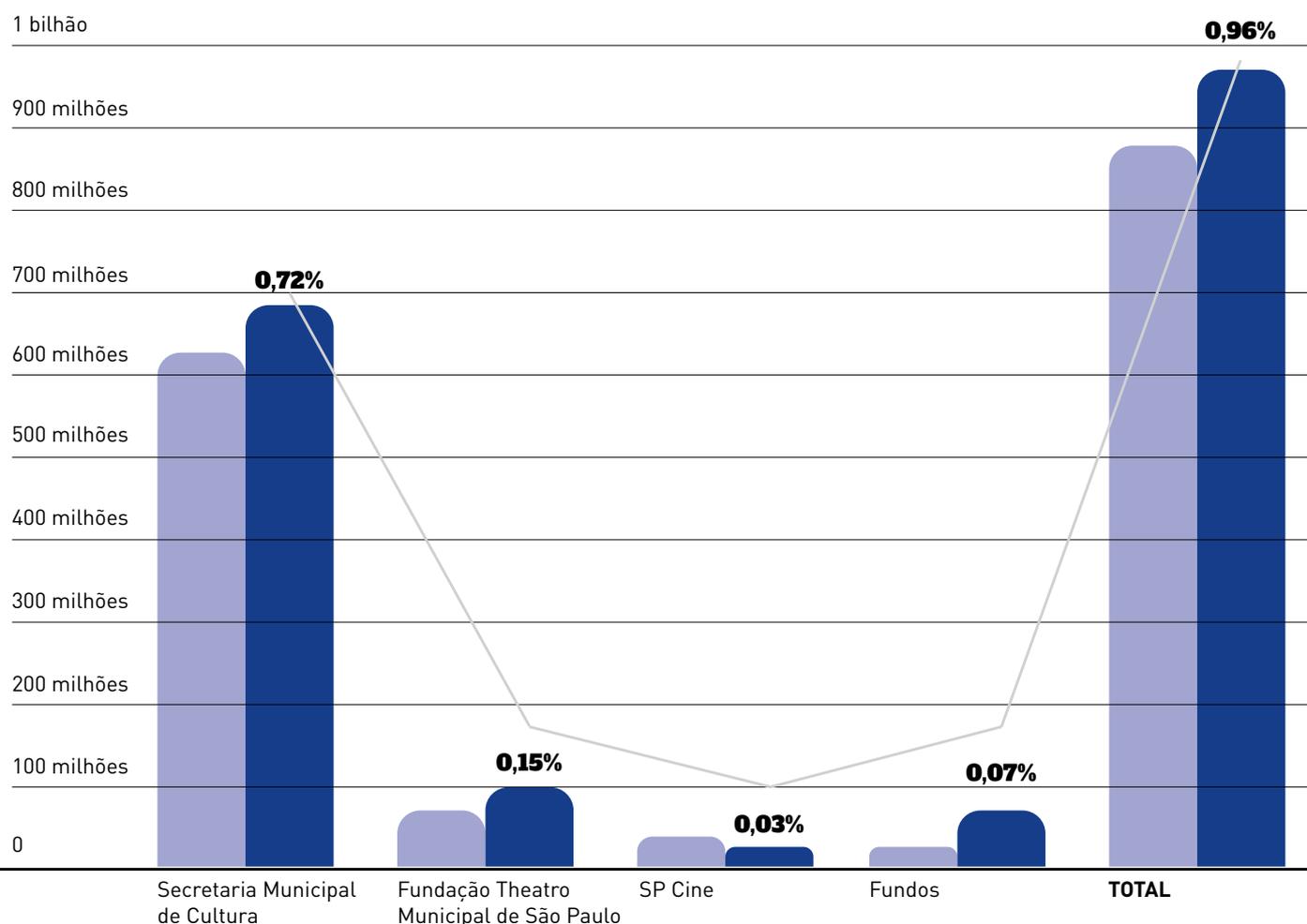
Custo estimado para a execução do compromisso: R\$ 1.072.820,00

LOA 2023



Destaques do orçamento

O orçamento de 2023 para a Secretaria da Cultura, sua Administração Indireta e Fundos teve um crescimento nominal de quase 12% e, mesmo descontando da inflação, o crescimento foi de 0,72%. Especialmente no caso dos Fundos, especificamente o Fundo de Desenvolvimento Urbano (FUNDURB) que praticamente quadruplicou-se de 2022 para 2023. Estes recursos têm plano de aplicação nos equipamentos culturais, com previsão para, por exemplo, a Praça das Artes (R\$ 12 milhões), Casa de Cultura Cidade Ademar (R\$ 6 milhões) e Memorial dos Aflitos (R\$ 4,3 milhões).



Orçamento aprovado LOA 2022

Orçamento aprovado LOA 2023

% do Orçamento da Prefeitura 2023

Destques LOA 2023



Destques do orçamento

100 milhões

50 milhões

25 milhões

20 milhões

15 milhões

10 milhões

5 milhões

0



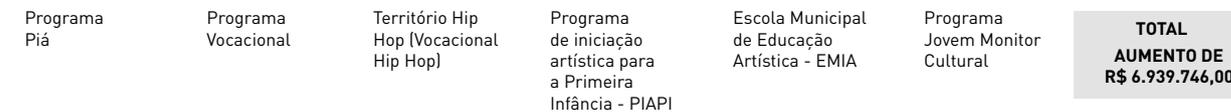
30 milhões

20 milhões

10 milhões

5 milhões

0



Orçamento aprovado LOA 2022

Orçamento aprovado LOA 2023

